

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Cinco

Tomar Cristo como tudo para ganhá-Lo, a fim de que Ele nos ganhe

Leitura bíblica: Mt 3:17; 12:18; 16:24; Mc 9:7-8; 2Co 2:10; Gl 1:15a, 16a; Cl 2:16-17

I. Cristo é o desejo do coração de Deus – Mt 3:17; 12:18; 17:5; Gl 1:15a, 16a:

- A. O desejo do coração de Deus é que todas as pessoas, todos os assuntos e tudo no universo expresse Cristo; quando tudo for encabeçado em Cristo, haverá paz e harmonia absolutas, e tudo no universo expressará Cristo – Cl 1:15-19; 3:10-11; Ef 1:10, 22-23; 4:15-16; Is 55:11-13.
- B. Nós existimos para a expressão de Cristo, pregamos o evangelho para a expressão de Cristo, nossa obra é para a expressão de Cristo e a igreja é para a expressão de Cristo – 43:7; Fp 1:20; 2Co 4:5; 1Co 15:58; Jo 17:23; Ef 1:23; 3:19-21.
- C. Cristo é a realidade de todas as coisas positivas no universo – Cl 2:16-17:
 - 1. O universo é uma grande pintura desenhada por Deus que fala de Cristo, descreve Cristo e é para a expressão de Cristo – 1:15-17; Sl 19:1-6; Rm 1:20; Hb 11:3.
 - 2. Diariamente comemos e bebemos Cristo, semanalmente temos completude e descanso Nele, mensalmente experimentamos um novo começo Nele e durante o ano Ele é nossa alegria e desfrute – Cl 2:16-18a.
- D. Devemos ver e perceber interiormente que Deus não quer nada além do próprio Cristo; o alvo de Deus em Sua restauração é restaurar Cristo como tudo para nós – 1Co 1:9:
 - 1. Quando Cristo entra em nós, Ele não apenas quer ser a nossa vida, mas também o nosso tudo; Ele é nosso sopro de vida (Jo 20:22), água da vida (4:14; 7:37-39), pão da vida (6:35, 48), luz da vida (1:4; 8:12) e habitação da vida (14:23; 15:1, 4-5).
 - 2. Devemos andar de modo digno do Senhor para agradá-Lo em todas as coisas, dando fruto em toda boa obra ao viver Cristo, crescer Cristo, expressar Cristo e propagar Cristo em todos os aspectos – Cl 1:9-10.
 - 3. Devemos permitir que Deus trabalhe Cristo em nós a tal ponto que Ele seja tudo para nós: nossa grande alegria e nosso galardão sobremodo grande – Ef 3:16-19; Sl 43:4a; Gn 15:1; Jo 15:11; Rm 14:17; Fp 3:14.
 - 4. A maior necessidade para nós hoje é vermos que Cristo é o Espírito que habita no nosso espírito; se nós não virmos isso, tudo de Cristo será meramente uma doutrina objetiva para nós – 1Co 15:45b; 2Co 3:17-4:1; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Jo 4:24.
 - 5. Cristo é também a Palavra; quando contatamos a Palavra do Senhor com o nosso espírito, Suas palavras tornam-se espírito, e quando as Suas palavras se tornam espírito, o Espírito entra em nós para que sejamos completamente ocupados por Ele, transformados por Ele e mesclados com Ele para satisfazer o desejo do coração de Deus – Ef 6:17-18; Jo 5:39-40; 6:63.
- E. Quando virmos o Cristo todo-inclusivo e aprendermos o segredo de desfrutá-Lo, nós seremos fiéis à restauração do Senhor – Mc 9:7-8; At 26:19, 22; 1Co 1:2, 9-10; 2:9-10; 2Co 2:10; 2Tm 4:9-18; Fp 1:19-21a:

1. Devemos concentrar-nos Nele, não em nenhuma pessoa, coisa ou assunto além Dele; devemos focar-nos Nele como nosso único centro designado por Deus, a fim de que todos os problemas entre os crentes sejam resolvidos – 1Co 1:9; Ap 2:4-5; Cl 1:17b, 18b.
2. Se nos importarmos somente com Cristo como nosso único centro, escolha, preferência, gosto e desfrute, isso nos preservará na igreja na restauração do Senhor até Ele voltar; caso contrário, ficaremos desapontados ou distraídos e abandonaremos a restauração do Senhor.

II. Devemos seguir o modelo de Paulo em Filipenses para tomar Cristo como tudo:

- A. “Para mim, viver é Cristo”: Paulo tomou Cristo como o seu viver – 1:21a.
- B. “Como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte”: Paulo tomou Cristo como a sua expressão – v. 20.
- C. “Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus”: Paulo tomou a mente de Cristo como sua – 2:5.
- D. “Ser achado Nele, não tendo minha própria justiça, que procede da lei, mas a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé”: Paulo tomou Cristo como sua justiça vivida a partir dele – 3:9.
- E. “Por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar Cristo”: Paulo considerava o conhecimento de Cristo como algo sobre-eminente – v. 8.
- F. “Uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo em direção ao alvo para o prêmio, ao qual Deus em Cristo Jesus me chamou para o alto”: Paulo tomou Cristo como o seu alvo – vv. 13-14.
- G. “Irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai”: Paulo tomou Cristo como as suas virtudes – 4:8.
- H. “Tudo posso Naquele que me fortalece”: Paulo tomou Cristo como sua força para expressar Cristo como seu viver magnífico – v. 13.
- I. “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade”: Paulo tomou Cristo como seu segredo – vv. 11-12; cf. vv. 4-7.
- J. “A nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos ardentemente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas”: Paulo tomou Cristo como sua expectativa – 3:20-21.

III. Nós ganhamos Cristo a fim de que Ele nos ganhe (v. 12; cf. Hc 1:1) segundo os seguintes aspectos:

- A. Ganhar Cristo faz com que tenhamos uma sensação da presença de Deus (o Cristo pneumático) – Jo 20:22; Êx 33:11a, 14:
 1. Devemos temer somente uma coisa: perdermos a presença do nosso Senhor – 2Co 2:10; cf. Ef 4:30; 1Ts 5:19.
 2. “Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele” (Os 6:2): a realidade do terceiro dia é a pessoa, a presença do Cristo ressurreto com a realidade do avivamento (Hc 3:2).
- B. Ganhar Cristo nos faz sentir brilhantes e limpos interiormente – Ap 22:1; Jo 1:4; 8:12; Ez 1:22, 26.
- C. Ganhar Cristo nos faz sentir supridos interiormente com Cristo como nosso alimento espiritual e bebida espiritual – 1Co 10:3-4; Jo 6:57; 4:10, 14, 24; 1Co 12:3b, 13.

- D. Ganhar Cristo nos faz crescer em vida e ser transformados na Sua imagem – Cl 2:19; 2Co 3:18; Rm 12:2.
- E. Ganhar Cristo nos faz ter vitalidade e sermos ativos – Dn 11:32b; At 1:8; 5:20; 13:1-4; 1Co 14:31; cf. Ez 3:1-3; Sl 68:11-13, 19.

IV. A fim de tomarmos Cristo como tudo e O ganharmos em todas as coisas, devemos aprender a continuamente negar o nosso ego e nos voltar ao nosso espírito:

- A. Devemos entrar no nosso espírito completamente, porque o Senhor como o Espírito, a realidade do Corpo, está em nosso espírito – 2Tm 4:22; Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.
- B. Devemos aprender a pôr nossa mente no espírito; em outras palavras, devemos aprender a confiar em Deus e depender do Senhor; o verdadeiro segredo de viver a vida cristã para a vida da igreja é pormos nossa mente no espírito – Rm 8:6.
- C. Voltar ao espírito é o segredo de ser um cristão; a maneira de seguir o Senhor, desfrutar as riquezas do Senhor, viver na realidade do Corpo de Cristo e funcionar no ministério neotestamentário é continuamente exercitarmos-nos a rejeitar o nosso ego, nossa vida da alma e voltar ao nosso espírito – 2Co 3:3, 6, 16–4:1; 2Tm 4:22; Fp 1:19; Rm 8:16.
- D. A obra do Senhor, a qual levamos a cabo pelo poder do Espírito Santo, é uma obra que começa com o espírito e termina com o espírito; essa obra começa a partir do nosso espírito e termina no espírito dos outros – 1Co 2:4-5, 13, 15; 2Co 3:6; 13:3; cf. Sl 42:7a.
- E. Temos um espírito para contatar e receber Deus, e uma alma para viver e expressar Deus; absorver Deus, viver Deus e expressar Deus devem ser nossa alegria, diversão e entretenimento – Jo 4:10, 14, 24; 6:57; Lc 1:46-47; 1Co 10:31.
- F. A alma foi criada por Deus com o propósito de expressá-Lo, e não para ter o seu próprio desfrute ou preferências; na economia de Deus não há desfrute egoísta; o ministério de Paulo era dispensar as riquezas de Cristo como graça aos crentes para o seu desfrute – Gn 1:26; 2:7; Ef 3:2.
- G. Negar o nosso ego significa rejeitar o desejo, preferência e escolha da alma; o primeiro pecado do homem foi fazer algo para si mesmo, a fim de satisfazer o ego – Gn 3:1-7.
- H. Qualquer coisa que procede do ego (a mente, emoção e vontade da nossa alma caída) está ligada a Satanás e aos demônios – Mt 16:21-27:
 1. Como a esposa de Jeová que não era casta, Israel tornou-se maligno; precisamos perceber que, assim que abandonamos Deus, nós também podemos cometer todo o tipo de mal – Os 4:1; Ef 4:17-21.
 2. Precisamos perceber que se não permanecemos na comunhão com Deus em nosso espírito, nós perdemos a presença de Deus e somos capazes de estar na carne e de nos comportar como as pessoas mundanas – Fp 2:1-2; 1Jo 1:3; Ef 4:17-19; Gn 20; cf. 12:11-13; 13:18.
 3. Não podemos nos permitir tirar férias da nossa comunhão com Deus em nosso espírito; nossa proteção não é o nosso ego; é a presença de Deus – 1Jo 1:3; cf. Sl 31:20.
- I. Oração é o verdadeiro negar do ego:
 1. Não precisamos orar de maneira longa; é suficiente simplesmente invocar: “Ó Senhor Jesus”; mesmo tal oração curta significa “já não sou eu, mas Cristo” – Rm 10:12-13; Gl 2:20.
 2. Nossa oração testifica que não exercitamos nosso esforço próprio para lidar com a situação (“expulsar demônios”); antes, nós aplicamos Cristo – Mc 9:14-29.
 3. Orar é praticar a visão acerca de Cristo com a Sua morte e ressurreição sendo nossos substitutos, a fim de sermos totalmente “Cristificados” para satisfazer o desejo do coração de Deus – vv. 2-13.